

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.314

PREVIDÊNCIA
Se você trabalha
exposto a condições
que prejudicam sua
saúde, precisa conhecer
a aposentadoria
especial
PÁGINA 6



MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2024

‘Juvenção’: obra millionária gera críticas

O Estádio Juvêncio Augusto Soares, o Juvenção, foi inaugurado em Montes Claros com abertura ao público e treino do North, que enfrenta o Atlético Mineiro nesta quarta-feira. Após a queda de tendas provocada por um evento climático, o Corpo de Bombeiros realizou nova vistoria e liberou o espaço para funcionamento. Apesar da entrega, a obra, que recebeu mais de R\$ 3 milhões em recursos públicos, gerou críticas de torcedores e moradores por beneficiar diretamente uma entidade privada. [PÁGINA 4](#)

Programa Minas Bilíngue

O Governo de Minas anunciou as 30 escolas estaduais selecionadas para a primeira etapa do programa Minas Bilíngue, com início previsto para o ano letivo de 2026. Em Montes Claros, a Escola Estadual Antônio Canela foi escolhida para integrar a iniciativa, que promove o ensino bilíngue e intercultural na rede pública. O programa contempla escolas de tempo integral e amplia a carga horária da língua estrangeira. [PÁGINA 5](#)

MÁRCIA VIEIRA



Torcedores criticam o investimento de mais de R\$ 3 milhões em uma estrutura que beneficia um clube privado

SEE-MG/DIVULGAÇÃO



Ação busca ampliar oportunidades acadêmicas

Torcidas violentas na mira

A Polícia Civil de Minas Gerais deflagrou a Operação Hooligans em Montes Claros para coibir a atuação de grupos violentos ligados a torcidas organizadas rivais. A ação, realizada em conjunto com outras forças de segurança, cumpriu 17 mandados de busca e apreensão e resultou na condução de um suspeito à delegacia. As investigações apontam uma escala de crimes ao longo de 2025, incluindo lesões corporais, danos ao patrimônio e porte ilegal de armas. [PÁGINA 3](#)

DIVULGAÇÃO



Durante a operação, foram apreendidos diversos objetos usados em confrontos

Opinião

A cultura do cuidado começa em casa

Tatiana Pimenta*

Nos últimos meses, tenho pensado muito sobre o que significa cuidar. Cuidar de uma empresa, de uma equipe, de uma estratégia e, agora, de uma vida. Estou grávida. E esse simples fato tem mudado profundamente a forma como enxergo a cultura do cuidado, dentro e fora do trabalho.

Antes da gestação, eu falava sobre cultura organizacional com o olhar de uma CEO. Hoje, falo também com o olhar de quem erra, sente, se irrita, respira fundo e tenta de novo. De quem às vezes responde com pressa, percebe, volta e pede desculpas. E, talvez por isso, tenha se tornado uma líder melhor.

Falar de cuidado é fácil. Difícil é sustentar o cuidado quando o negócio aperta, quando o trimestre exige, quando o corpo pede pausa. Eu sempre fui intensa, acostumada a acelerar, decidir e resolver. Mas a gestação tem me ensinado que cuidado não combina com pressa. E que desacelerar não é parar, é escolher o que realmente importa.

Hoje, por exemplo, priorizo o tempo com o time. Faço questão de estar nos one-on-ones, de ouvir, de entender o que está por trás das entregas, das expressões, das pausas. Talvez a maternidade, com sua mistura de hormônios, vulnerabilidade e preparo, esteja me deixando mais sensível para enxergar o outro. E mais consciente de que cuidar das pessoas é, muitas vezes, sobre dar espaço.

Faltam pouco mais de cinco meses para minha licença-maternidade. E essa preparação tem sido um grande exercício de liderança. Delegar de verdade, não apenas tarefas, mas confiança. Construir autonomia e garantir que as pessoas saibam o que fazer mesmo sem a minha presença. Sempre acreditei que o papel do líder é tornar-se desnecessário no dia a dia, mas viver isso na prática é desafiador. Sair de cena exige humildade, e, ao mesmo tempo, é a maior prova de maturidade de um time. Tenho me dedicado a deixar tudo fluindo, a preparar a empresa para seguir crescendo, mesmo enquanto eu desacelero. E, de al-

guma forma, esse processo está me transformando.

O corpo é o primeiro a avisar quando algo não vai bem. E ele não manda e-mail. Ele dá sinais: cansaço, insônia, irritação, esquecimento, falta de ar. Antes da gestação, talvez eu ignorasse alguns desses alertas. Hoje, aprendi que eles são parte do meu sistema de gestão.

A NR-1, revisada em 2024, trouxe uma verdade que o mundo corporativo ainda resiste em aceitar: saúde mental e segurança psicológica não são "benefícios", são deveres. Riscos psicosociais precisam ser mapeados, geridos e acompanhados, porque o que adoece as pessoas adoece o negócio. Cuidar, no fundo, é prevenir. É olhar antes da crise, agir antes do colapso, escutar antes do afastamento.

Cultura também é corpo

Vejo empresas falarem de cultura com discursos grandiosos e manuais bem diagramados, mas cultura é o que acontece no dia a dia. É como as pessoas se tratam quando ninguém está olhando. É o tom das conversas, o respeito pelas pausas, o espaço para errar. E isso começa no exemplo.

Não há cultura de cuidado sem líderes que se cuidam, não há segurança psicológica sem que pratique vulnerabilidade, e não há confiança sem coerência. Cuidar, descobri, não é ser perfeita. É ter coragem de ser honesta, reconhecer quando o corpo pede pausa e respeitar, e admitir quando erra e seguir aprendendo. É mostrar que a força de um líder não está em controlar tudo, mas em preparar o time para seguir bem, mesmo quando ele precisar parar.

Gestar uma vida enquanto líder uma empresa tem me ensinado que o cuidado é uma prática diária. Cuidado é, acima de tudo, uma escolha. Escolha de presença, de escuta, de equilíbrio. Se eu quero que as pessoas da Vittude se sintam seguras para serem humanas, eu também preciso me permitir ser humana. Ser exemplo não é nunca falhar, é falhar com consciência. E ser líder, afinal, é aprender a cuidar sem esquecer de si.

*Fundadora e CEO da Vittude

Da tela do Iphone para a canetada, emagrecedora

Gregório José*

O brasileiro mudou de desejo. Antes queria o celular do último modelo, a câmera mais potente, a tela mais brilhante. Hoje, quer a caneta. Não a que escreve, planeja ou educa. A que promete emagrecer sem suor, sem escada, sem parque, sem disciplina. Uma pequena agulha que virou símbolo de um novo tempo. Ou de um velho vício nacional.

É difícil encontrar alguém que não conheça um usuário dessas canetas milagrosas. Está no escritório, no almoço de família, na academia que agora serve mais como cenário do que como prática. A conversa mudou. Já não se fala de aplicativos, mas de dosagem. Já não se debate tecnologia, mas efeitos colaterais. O futuro, ao que parece, não está mais na ponta dos dedos, mas escondido sob a pele da barriga.

O País que sempre gostou de resolver tudo na base da canetada encontrou sua versão farmacêutica do jeitinho brasileiro. Para que exercício, se existe atalho. Para que mudança de hábito, se há uma promessa pronta em forma de medicamento. Não é preciso estudar o corpo, entender metabolismo, rever alimentação ou encarar o desconforto do esforço. Basta aplicar e esperar. Como se o excesso de peso fosse apenas um erro de cálculo e não o resultado de um estilo de vida intelectual.

A ironia é cruel. Nunca se gastou tanto com medicamentos para emagrecer e nunca se debateu tão pouco saúde de verdade. O corpo magro virou objetivo final, não o bem-estar. A balança venceu o exame clínico. A estética atropelou a reflexão. E o discurso é sempre o mesmo. É pela saúde. Mas o espelho costuma ser mais consultado do que o médico.

Enquanto isso, bilhões circulam em torno dessa nova obsessão nacional. Dirlinho que antes ia para outros desejos cotidianos agora é canalizado para uma seringa sofisticada. A economia sente. Setores inteiros observam com apreensão a mudança de comportamento de consu-

A ironia é cruel. Nunca se gastou tanto com medicamentos para emagrecer e nunca se debateu tão pouco saúde de verdade. O corpo magro virou objetivo final, não o bem-estar. A balança venceu o exame clínico. A estética atropelou a reflexão. E o discurso é sempre o mesmo. É pela saúde.

idores que passaram a comer menos, beber menos, comprar menos. O emagrecimento de uns começa a pesar no caixa de outros.

Não se trata de demonizar a ciência nem ignorar avanços importantes no tratamento da obesidade e do diabetes. O problema é o uso simbólico que o brasileiro faz de tudo que promete solução rápida. A mesma lógica que busca enriquecer sem trabalhar, passar sem estudar e resolver crise sem planejamento agora se infiltra no corpo. É o atalho elevado à condição de virtude.

O Brasil trocou o fetiche tecnológico pelo fetiche da silhueta. Sai o celular novo, entra o corpo novo. Ambos vendidos com a mesma promessa de felicidade instantânea. Ambos descartáveis no ciclo rápido do consumo. A diferença é que, dessa vez, o custo não aparece só no cartão de crédito, mas também na saúde pública, na relação com o próprio corpo e na ilusão de que tudo pode ser resolvido sem esforço.

Seguimos assim, um país que emagrece na aparência e engorda nas contradições. Sempre à espera da próxima canetada salvadora. Sempre acreditando que o problema nunca é o caminho, apenas a falta de um truque melhor.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - [f/jornalonorte](#)

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Montes Claros

Operação combate violência entre torcidas organizadas

► Conjuntamente, Operação Hooligans foi deflagrada nesta última terça-feira (13) na cidade

DIVULGAÇÃO



As forças de segurança reforçam que ações integradas como a Operação Hooligans continuarão sendo realizadas com o objetivo de prevenir novos episódios de violência

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em parceria com a Polícia Militar, a Polícia Penal e a Guarda Civil Municipal, deflagrou na manhã desta terça-feira (13) a Operação Hooligans, em Montes Claros, no Norte do estado. A ação tem como objetivo principal coibir a atuação de grupos violentos ligados a torcidas organizadas rivais, responsáveis por uma escalada de crimes registrada ao longo de 2025. Durante a operação, um suspeito foi conduzido à delegacia e diversos objetos utilizados em confrontos foram apreendidos.

Ao todo, 17 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em endereços do município, tendo como alvo integrantes de torcidas organizadas que, segundo as investigações, vinham

se articulando para a prática de crimes, sobretudo confrontos diretos entre grupos rivais. A ofensiva faz parte de uma estratégia integrada das forças de segurança para interromper esse ciclo de violência e garantir maior tranquilidade à população.

De acordo com o delegado César Salgueiro, a operação é resultado de um trabalho de inteligência desenvolvido conjuntamente ao longo do último ano. "A Polícia Civil, em conjunto com a Guarda Municipal, a Polícia Penal e a Polícia Militar, deflagrou hoje a Operação Hooligans. O nome é sugestivo e faz referência às torcidas organizadas que utilizam diferentes meios para cometer atos de violência entre si. Ao longo de 2025, as forças de segurança identificaram um escalonamento desses episódios", explicou.

Segundo o delegado, somente no ano passado foram registrados diversos casos de lesão corporal, da-

nos ao patrimônio, disparos de arma de fogo, além de ocorrências relacionadas à posse e ao porte ilegal de armas. "Tivemos várias situações envolvendo lesões corporais motivadas diretamente por disputas entre torcidas organizadas", acrescentou Salgueiro.

As investigações apontam que ambas as principais torcidas organizadas de Minas Gerais mantêm filiais em Montes Claros e que seus integrantes vinham se organizando para confrontos violentos. "Essas torcidas estavam sendo estruturadas para a prática de crimes, basicamente entre si. Por isso, hoje cumprimos 17 mandados de busca e apreensão em 16 alvos. Houve uma condução por posse ilegal de arma de fogo e a apreensão de diversos instrumentos utilizados para agressões, como punhais, soqueiras, canivetes e até peças de motocicleta adaptadas exclusivamente para causar ferimentos", detalhou o delegado.

do.

Ainda conforme César Salgueiro, a operação tem dupla finalidade. "Além de produzir provas sobre os crimes ocorridos em 2025, queremos que essa violência cesse em 2026. A ação também tem um caráter preventivo, visando garantir a tranquilidade e a paz social, especialmente em razão do jogo que acontece nesta quarta-feira, dia 14", completou.

A Polícia Militar também teve participação direta no cumprimento dos mandados. O tenente-coronel Lúcio destacou que a operação é fruto de um histórico de confrontamentos entre torcidas de Atlético e Cruzeiro registrados no ano passado. "Esse contexto de confrontos em 2025 fomentou a investigação que resultou na operação cumprida hoje com uma condução em flagrante e a apreensão de materiais típicos de confronto entre torcidas, como soqueiras, facas e aparelhos celulares", explicou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Tucano sem bico

O PSDB perde a sua principal liderança no Norte de Minas e basicamente fica sem representatividade na região. O prefeito de Taiobeiras, Denerval Germano que é a única referência tucana na região já declarou que em março desembarca da agremiação e vai se filiar no União Brasil. Na prática as lideranças que ainda faziam parte do ninho tucano tomaram outra estrada por falta de apoio e de suporte. Para se ter ideia, nem em Montes Claros, que é a cidade mais importante do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri, o PSDB tem representação a altura da história do partido.

Definição de candidatura

Na região do Alto Rio Pardo havia uma indefinição se seria o atual vice-prefeito de Taiobeiras Danilo Mendes ou o prefeito Demerval Germano um dos candidatos a deputado estadual pelo Alto Rio Pardo. Na semana passada o martelo foi batido e foi definido que Demerval é que vai enfrentar as urnas em outubro como candidato. Uma outra definição é de que ele será candidato pelo União Brasil em dobradinha com o deputado federal Marcelo Freitas. O seu afastamento do cargo de prefeito está marcado para o dia 1º de abril.

Análise política

O eleitor precisa saber que análise política gira em torno de perspectivas baseadas em fatos. Não pode e não deve ser considerada uma ciência exata já que uma simples movimentação pode mudar todo o quadro. A este respeito faço questão de lembrar aos leitores que qualquer avaliação só serve para "o hoje" e amanhã poderemos ter uma nova leitura.

Falso profeta

As vezes ficou preocupado com a capacidade de alguns políticos em subestimar a inteligência e o lado moral do eleitor do Norte de Minas. Agora mesmo estamos assistindo o ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha percorrendo a região e comprando várias emissoras de rádio sem de fato explicar o real motivo. Tem usado o espaço para divulgação e comentários de trechos bíblicos por entender que a maneira mais fácil de chegar ao eleitor. Particularmente nem de longe eu quero acreditar que o referido cidadão tem a intenção de novamente enfrentar as urnas como candidato a deputado federal é que elegeu a região mais sofrida de Minas Gerais para vender o seu discurso de bom samaritano.

Diárias com dinheiro público

Neste período em que as Câmaras e as Assembleias estão em recesso, chamado de recesso parlamentar é importante que todos saibam que até mesmo os governos estão em compasso de espera já que funciona apenas o serviço básico. Desta forma, é mais do importante que o cidadão passe a fiscalizar a movimentação de políticos do interior que pensando unicamente em utilizar recursos públicos inventam viagem para as capitais com o argumento que irão buscar benefício para a população. É preciso acabar com a farra com dinheiro público. Espero que o ministério público esteja atento.

Cidade

Controvérsias

► Em Montes Claros, Juvenção é inaugurado sob críticas à reforma de R\$ 3 milhões

Márcia Vieira

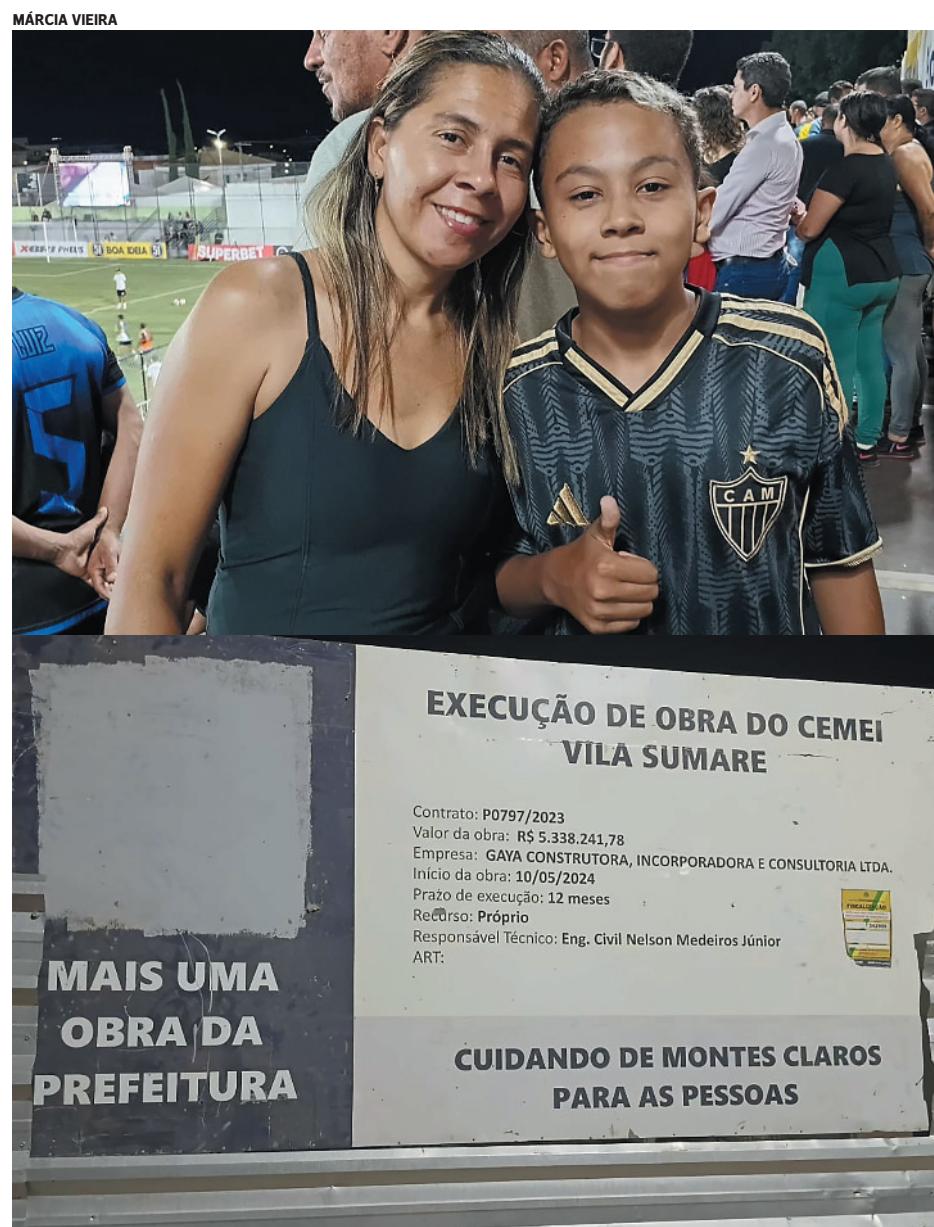
Repórter

O Estádio Juvêncio Augusto Soares, também conhecido como "Juvenção", foi inaugurado na noite da última segunda-feira (12), em Montes Claros, com abertura ao público que pode conhecer o campo e assistir ao treino do North Esporte Clube, time da casa que joga contra o Atlético Mineiro nesta quarta-feira (14), pela primeira divisão do Campeonato Mineiro.

Há uma semana, um evento climático derrubou as tendas que estavam sendo colocadas no local e gerou burburinho na cidade sobre a segurança do espaço. As tendas foram recolocadas, o Corpo de Bombeiros esteve novamente no local, fez uma vistoria e, de acordo com o coronel Júlio César Toffoli, "o estádio está atendendo todas as normas de segurança contra incêndio e pânico, que são de responsabilidade do CB avaliar. A estrutura passou por vistoria rigorosa e está aprovada", assegurou.

CONTROVÉRSIAS

Os torcedores, que esperam assistir vitórias do North, também teceram críticas à reforma do campo, onde foram investidos mais de R\$ 3 milhões dos cofres municipais. A situação levantou questionamentos, por se tratar de investimento público



Davi e a mãe Renata foram conhecer o campo, mas ainda não conseguiram o ingresso. Obra iniciada há quase dois anos ao lado do campo, extrapolou o prazo de 12 meses e não foi concluída.

que beneficia diretamente uma entidade privada. A obra foi realizada em ritmo acelerado e levou apenas três meses. Ao lado da entrada do estádio, a construção de um Cemei, que de acordo com a placa afixada no local, indica que o Cemei Vila Sumaré, que teve a construção iniciada em maio de 2024, está paralisada e extrapolou o prazo de

construção, que seria de 12 meses. Para o gerente de operações, Bruno Barbosa, "o ponto central é que o gestor (prefeito) cometeu um erro grave de planejamento. Priorizou-se o lazer, ao custo de R\$ 3 milhões, enquanto a educação básica, que é serviço essencial, está abandonada no mesmo endereço".

Outro ponto controver-

so está relacionado ao preço dos ingressos. Davi Leonardo Andrade, de 12 anos, é torcedor fanático do Atlético e pode ver frustrado o sonho de ver o time em campo. A mãe, Renata Gomes, explica. "Se não conseguir o ingresso mais barato, ele vai ficar na porta do campo, porque o que tem disponível é muito caro, R\$ 230. Eu não tenho condi-

ção de pagar esse valor. Tentei no site e já está esgotado", lamenta. Mãe e filho aproveitaram a inauguração para conhecer o campo e, mesmo "ouvindo falar" que o elenco alvinegro que estará em Montes Claros não é o principal, o garoto diz que não tem problema e a satisfação seria assistir ao jogo "sentado na torcida do Galo. Contra o URT torci para o North, mas contra o Galo, não tem jeito", ressalta Davi.

Lucas Tadeu, acadêmico de Direito, conta que mora perto do campo, viu pela internet a queda da estrutura, mas não teme ir ao local. Situação que parece distante para ele: "Infelizmente, não consegui comprar ingresso para a quarta-feira porque esgotou muito rápido. Venho apenas no sábado", diz. Em relação aos preços, considera que "é razoável o valor de R\$ 120. Está dentro do que é praticado em outras cidades". "Razoável" foi a mesma expressão usada por Vicente de Paula Souza, morador do Santa Rita. "Gostei da reforma e já estou com o ingresso na mão. Paguei R\$ 130 e acho razoável".

Francisco Jairo Oliveira mora a 50 metros do campo e foi um dos primeiros a chegar. Achou o espaço organizado e diz que espera que continue assim no decorrer da competição. Entretanto, não deixou de fazer questionamentos. "Eu fico na expectativa de, 'quando terminar essa competição, o que vai sobrar para nós aqui?'. Essa é a grande preocupação. Pe-

lo que ouvi, parte dessas arquibancadas são alugadas, então isso vai ter que sair. Fica essa tristeza de pensar que no futuro vai ficar só o esqueleto para nós", diz.

O prefeito Guilherme Guimarães chegou ao estádio por volta das 19h e, já na entrada, questionado pela reportagem sobre como esse dinheiro retornaria para a população, declarou que o estádio ficará disponível para quem quiser fazer uso, mas não explicou se haveria algum projeto como escolinhas de futebol destinadas gratuitamente à população, já que serão apenas quatro jogos oficiais do time local, no estádio. Sobre a prioridade do investimento, o prefeito minimizou. "Investimos um bilhão na saúde. Aqui investimos pouco mais de 3 milhões, uma ínfima parte em relação a tudo isso. O campo é para a população e, até que o estádio municipal esteja pronto, vai ser bem utilizado", afirmou.

Sobre as arquibancadas, o prefeito disse que "o camarote empresarial e a parte do VAR efetivamente não vamos precisar, mas as arquibancadas ou a gente pode comprar ou fazer em concreto".

O prefeito ainda se comprometeu a investir nos demais times que tem na cidade, como o Cassimiro e Funorte. Até o fechamento da edição, a prefeitura não se pronunciou sobre o motivo pelo qual a obra do Cemei não foi concluída, quase um ano depois do prazo previsto".

NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Educação

Ensino intercultural

► Montes Claros entra no mapa do ensino bilíngue da rede estadual

Da Agência Minas

O Governo de Minas divulgou, nesta terça-feira (13), a lista das 30 escolas estaduais selecionadas para a primeira etapa de implantação do programa Minas Bilíngue, iniciativa da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), lançada em 2025 e com início de implementação previsto para o ano letivo de 2026. Em Montes Claros, a Escola Estadual Antônio Canela foi escolhida para integrar o projeto.

A iniciativa promove o ensino bilíngue e intercultural, ampliando as oportunidades acadêmicas, profissionais e formativas dos estudantes da rede pública. As unidades estão distribuídas em diferentes regiões do estado e vinculadas a 18 Superintendências Regionais de Ensino (SREs), assegurando abrangência territorial e diversidade de contextos educacionais.

O programa integra a política educacional do Estado, voltada à formação integral dos estudantes e à preparação para atuação em um mundo cada vez mais globalizado, articulando competências linguísticas, cognitivas, culturais e socioemocionais para escolas que oferecem Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI), sem aumento da carga horária dos estudantes.



Projeto amplia ensino bilíngue na rede estadual e fortalece oportunidades acadêmicas e profissionais

"Com o Minas Bilíngue, os estudantes podem aprender o conteúdo tradicional usando a língua portuguesa, mas também essa segunda língua. Isso é importante, pois mais oportunidades se abrem aos estudantes mineiros e tenho certeza que será um salto importante de qualidade para a nossa rede", destaca o secretário de Estado de Educação, Rossieli Soares.

Além das escolas bilíngues, o projeto também contempla os Centros de Estudos de Línguas, que irão fortalecer a oferta gratuita de cursos de idiomas no contraturno escolar, ampliando o acesso ao

aprendizado de línguas estrangeiras para estudantes e profissionais da rede estadual.

IDIOMAS APLICADOS

As aulas terão início no dia 4 de fevereiro, conforme o Calendário Escolar 2026 da SEE-MG, marcando o início da execução do projeto em sala de aula. Nas escolas bilíngues, a língua estrangeira adicional — escolhida pela comunidade escolar — passa a ter carga horária ampliada e é integrada a outros componentes curriculares.

"Nós teremos uma matriz curricular específica, quadro de pessoal e pro-

fessor de referência, adequações no espaço físico da nossa escola, material didático específico para bilíngue", conta Sandro Ângelo, diretor da Escola Estadual Professora Maria Amélia Guimarães, em Belo Horizonte, uma das 30 participantes do Minas Bilíngue. "O espaço físico da nossa biblioteca foi reformado no ano passado e iremos disponibilizar livros em inglês para os estudantes praticarem. A comunicação visual também passará a contar com as duas línguas", completa.

Além das aulas específicas de idioma, parte de disciplinas da Formação

Geral Básica e dos Itinerários Formativos será ministrada parcialmente na língua adicional, em uma abordagem interdisciplinar. O currículo inclui ainda os Estudos Interculturais, que abordam aspectos históricos, culturais, artísticos e sociais dos países falantes do idioma.

O projeto está estruturado em três frentes: a implantação das 30 escolas estaduais bilíngues a partir deste ano, a oferta de cursos gratuitos de idiomas nos Centros de Estudo de Línguas, voltados a estudantes e profissionais da rede, e a possibilidade de intercâmbio in-

ternacional, em períodos de dois a seis meses, para estudantes com melhor desempenho e professores mais engajados, por meio do Passaporte Mineiro do Conhecimento.

"Ter acesso a esse tipo de ensino em uma escola pública é ainda mais especial, é a prova de que a educação de qualidade pode e deve ser acessível a todos", analisa Flávia Núbia, diretora da Escola Estadual Antônio Canela, em Montes Claros. "Essa oportunidade nos enche de orgulho e gratidão, pois sabemos que nem todos teriam condições de estudar em uma escola bilíngue particular".


**Educação infantil e
ensino fundamental**
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
 (38) 9.9878-2735 

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Aposentadoria Especial

Se você trabalha exposto a condições que prejudicam sua saúde, precisa conhecer a aposentadoria especial. Esse é um dos benefícios mais importantes do INSS, criado especialmente para quem lida diariamente com agentes nocivos, como ruído excessivo, produtos químicos, calor intenso ou agentes biológicos. A ideia é compensar o desgaste que esse tipo de trabalho causa ao longo dos anos, permitindo que o trabalhador se aposente mais cedo.

Com a Reforma da Previdência, em vigor desde novembro de 2019, as regras para a concessão do benefício sofreram mudanças significativas, o que gerou muitas dúvidas entre os segurados. Atualmente, a aposentadoria especial é concedida ao trabalhador que comprova ter exercido atividade em condições insalubres ou perigosas de forma contínua. O objetivo é reduzir o tempo necessário para se aposentar, já que a exposição constante pode causar danos à saúde ao longo do tempo.

Para ter acesso ao benefício, é necessário comprovar um tempo mínimo de trabalho em ambiente nocivo, que varia conforme o grau de risco da atividade. São exigidos 15 anos para atividades de alto risco, 20 anos para risco moderado e 25 anos para risco leve. Além disso, o segurado precisa cumprir a carência mínima de 180 contribuições mensais ao INSS.

Outra mudança importante trazida pela reforma é a exigência de idade mínima para

A aposentadoria especial impacta milhões de brasileiros que atuam em ambientes insalubres. O debate sobre a exigência de idade mínima continua gerando questionamentos jurídicos e sociais, já que muitos trabalhadores chegam a essa fase da vida com a saúde comprometida

quem começou a contribuir após 13 de novembro de 2019. Nesses casos, é preciso ter pelo menos 55 anos para quem possui 15 anos de atividade especial, 58 anos para quem tem 20 anos e 60 anos para quem completa 25 anos de exposição. Antes da reforma, não havia exigência de idade mínima, bastava cumprir o tempo de contribuição em atividade especial.

Para quem já contribuía antes da reforma, existem as chamadas regras de transição, que permitem combinar idade e tempo de contribuição. Já aqueles que cumpriram todos os requisitos antes de 2019 possuem o chamado direito adquirido, podendo se aposentar pelas regras antigas, que são mais vantajosas.

A comprovação da atividade especial é feita principalmente por meio do Perfil Profissiográfico Previdenciário, conhecido como PPP, documento fornecido pelo empregador que detalha as condições de trabalho e a exposição a agentes nocivos. Sem esse documento, o reconhecimento do direito torna-se bastante difícil.

É importante destacar que não basta exercer determinada profissão para ter direito à aposentadoria especial. O que realmente conta é a exposição efetiva aos agentes prejudiciais à saúde, devidamente comprovada por documentos técnicos.

A aposentadoria especial impacta milhões de brasileiros que atuam em ambientes insalubres. O debate sobre a exigência de idade mínima continua gerando questionamentos jurídicos e sociais, já que muitos trabalhadores chegam a essa fase da vida com a saúde comprometida. Por isso, o tema também é essencial para o planejamento previdenciário, evitando prejuízos financeiros no futuro.

Em conclusão, a aposentadoria especial continua sendo um direito importante, mas exige atenção redobrada após a Reforma da Previdência. Buscar orientação profissional e manter a documentação atualizada são medidas fundamentais para garantir o benefício e assegurar um futuro com mais tranquilidade.

*Com colaboração de Gabryel Verissimo Becker

VESTIBULAR 2026 Digital

Aulas nos formatos
EAD
Presencial
Digital
Escolha o que mais combina com você

INSCRIÇÕES ABERTAS

funorte.edu.br
38 998782438

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Matrículas Abertas **2026**



FUNDAMENTAL E MÉDIO

#VEMPROINDYU

Educação de
qualidade para
**transformar o
futuro do seu filho!**

 Se matricule



Rua João Pinheiro, 186
Centro



Atendimento WhatsApp
38 2101 9595



Giu Martins.com



Giu Martins
giuimartins.com

"Valorizar as próprias conquistas não é soberba, é respeito pela própria história. É entender que nem todo triunfo vem com aplausos, mas todo passo dado com coragem merece ser honrado. Que a gente aprenda a olhar para trás com gratidão, para o presente com orgulho e para o futuro com a certeza de que ainda há muito para conquistar."

Sociedade Rural confirma Cia Promoções à frente dos shows da Expomontes 2026

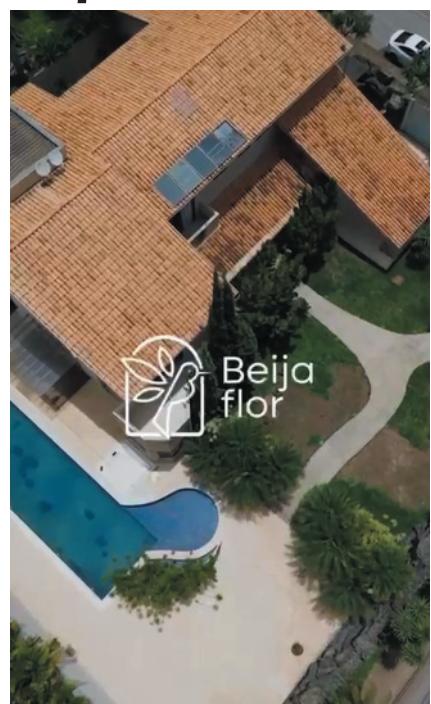


A Expomontes 2026 já começa a ganhar forma com uma confirmação de peso. A Sociedade Rural de Montes Claros oficializou o nome Cia Promoções, como produtora dos shows da 52ª edição da feira, fortalecendo uma parceria de sucesso que existe desde 2011. Referência no showbusiness brasileiro, a Cia é reconhecida pela estrutura e profissionalismo e será responsável por uma verdadeira maratona de entretenimento, com cerca de 30 atrações em 10 dias. A grade artística está em fase final de fechamento e os nomes serão anunciados em março, prometendo mais uma edição histórica no Parque de Exposições João Alencar Athayde.



Leonardo Borges, Rafael Macedo, Thiago Silveira e Rodrigo Drummond – equipe da Cia Promoções, em ritmo acelerado nas contratações para apresentar a melhor grade de shows de todos os tempos. (Foto: Solon Queiroz)

Residencial Sênior Beija Flor inaugura segunda unidade e amplia conceito de qualidade de vida para a melhor idade



Montes Claros ganha um novo e carinhoso espaço dedicado à melhor idade. O Residencial Sênior Beija Flor inaugurou ontem sua segunda unidade, marcando um novo capítulo em sua trajetória de excelência em cuidados, conforto e bem-estar. Muito além do repouso, o Beija Flor atende também idosos ativos que buscam socialização e estímulos diários, com uma equipe completa formada por médico, psiquiatra, enfermeira, técnicos, cuidadores e fisioterapeuta. A proposta une assistência integral a atividades como musicoterapia, horticultura, jogos e hidroginástica, sempre com foco no aumento da qualidade e da expectativa de vida. A noite de inauguração contou ainda com palestra especial de Diego Suzano, em um momento pensado para celebrar quem faz parte dessa história. Nossos desejos de sucesso!!!



Noite histórica na Arena Credinor marca estreia do North na elite mineira



Victor Oliveira, Pollyana Rocha e Este Colunista "Embaixador Vasconcelos Montes Claros"

Logo mais, a bola vai rolar para um duelo que promete agitar o Norte de Minas. Atlético Mineiro e North Esporte Clube se enfrentam às 19h30, na Arena Credinor, pela segunda rodada do Campeonato Mineiro 2026. O confronto marca o primeiro encontro oficial entre as equipes e é um dos grandes destaques da rodada. O North Esporte Clube, que garantiu seu acesso à elite do futebol mineiro ao conquistar o título do Módulo II em 2025, entra em campo diante de sua torcida pela primeira vez na primeira divisão. A festa promete ser grande na "Arena Credinor", com o time local buscando surpreender e fazer valer o fator casa. Um dos pontos altos desta temporada para o North é a parceria com o Grupo Vasconcelos, que entrou como patrocinador oficial do clube para 2026. A presença da Vasconcelos fortalece a estrutura e o projeto esportivo do clube, apoiando tanto o time principal quanto iniciativas de base e ações que aproximam o North da comunidade. Estamos juntos!!

North Hotéis Savassi. Um fim de semana para guardar na memória

Neste final de semana, estivemos hospedados na unidade Belo Horizonte do North Hotéis Savassi e já adianto: indico muito. No coração da Savassi, pertinho da Praça da Liberdade, o hotel traduz o verdadeiro jeito mineiro de receber bem. O dia começa com um café da manhã inspirado no Norte de Minas, com quitandas, pães quentinhos, frutas frescas e sabores que despertam memórias. Apartamentos aconchegantes, estrutura moderna e atendimento impecável completam a experiência. Hoje, a rede North Hotéis conta com três unidades: Capitão Enéas, Montes Claros e Belo Horizonte. E em breve estaremos divulgando prazerosamente a mais nova unidade da rede. North Hotéis Savassi. Onde cada estadia vira lembrança boa de guardar.



- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte

hospitalveterinariofunorte-huvet

hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647

Bairro JK • Montes Claros - MG

